

OPERAÇÃO SEVEN

JUIZ LIVRA ADVOGADO E EMPRESÁRIO DE PROCESSO POR FRAUDE DE R\$ 7 MI

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Cível Pública de Cuiabá, extinguiu a ação de improbidade administrativa contra os irmãos João Celestino Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Junior. A ação é referente à segunda fase da Operação Seven, que apurava lavagem de dinheiro pela família Corrêa da Costa. Segundo o magistrado, as acusações do Ministério Público de Mato Grosso são "frágeis", uma vez que os irmãos não teriam conhecimento dos atos ilícitos envolvendo o pai

PÁG. 4

28 ASSENTADOS TESTAM POSITIVO

Christiano Antonucci/ Ilustração



Mais da metade da população assentada no Vale do Bacuri, conhecido como Chico Mendes, foi diagnosticada com o novo coronavírus. Das 54 pessoas que receberam atendimento entre os dias 22 e 23 de agosto, 28 testaram positivo para a doença. A quantia representa 51,8% de confirmação dentre os casos testados no local. O resultado gerou alerta dos agentes de saúde

PÁG. 5

Placas solares podem virar elefante branco

A energia solar é uma das renováveis que mais cresce no Brasil, com o interesse crescente da população em economizar na conta de energia. Só que o rápido crescimento do setor também aumentou os erros em instalações e pode trazer muitas dores de cabeça e prejuízos para quem pretendia reduzir custos

PÁG. 3

Mauro pressiona União

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve em Brasília para cobrar celeridade do governo federal no andamento dos projetos de construção das três ferrovias e a duplicação da BR-163. Com previsão de investimentos bilionários, esses projetos têm objetivo de destravar antigos gargalos da logística mato-grossense.

PÁG. 4

**É MÚSICO
OU TEM
BANDA? VOCÊ
NÃO PODE
PERDER ESSA
OPORTUNIDADE**

PÁG. 6



PxHere

COMUNICADO

O jornal Estadão Mato Grosso informa que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.

EMPRESÁRIO, PMS E DELEGADO SÃO ALVOS EM OPERAÇÃO INSÍDIA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 28/08

↑ 42°

↓ 25°



EDITORIAL

Garantia de estoque

O preço vantajoso da soja no mercado internacional e a alta demanda da oleaginosa pelos chineses podem trazer uma situação inusitada a Mato Grosso. Na terra em que mais se produz soja no Brasil, pode ser que falte o grão. O temor de que falte matéria-prima para as indústrias locais é tamanho que chegou a ser tema de discussão na Assembleia Legislativa. Segundo o deputado Wilson Santos (PSDB), a indústria mato-grossense já está comprando soja argentina para manter as operações. E como o mercado é implacável, a escassez do produto faz seu preço subir ainda mais. Se você foi ao mercado recentemente, deve ter visto que o preço do litro do óleo disparou.

Até mesmo o presidente da Cargill no Brasil, Paulo Sousa, admitiu recentemente que o ritmo de embarques de soja para o exterior "é fantástico, mas insustentável". Há dois fatores que jogam contra a sustentabilidade desse mercado: primeiro, os estoques de soja no Brasil estão diminuindo; segundo, o grão brasileiro está ficando menos competitivo no mercado internacional, já que agora é o momento em que o mercado muda do Hemisfério Sul para o Hemisfério Norte, com a proximidade da safra norte-americana.

Acontece que nem só de soja vive o homem. A depreciação do real e o alto volume das exportações de commodities pressionam os preços

no atacado e podem elevar os preços ao consumidor final. Por ora, os economistas afirmam que o grau de ociosidade da economia deve segurar a alta da inflação. Ainda assim, há grande probabilidade de que esse efeito não consiga conter a alta nos preços de alimentação e bebidas, já que os grãos usados para fabricação de ração animal também são utilizados em uma série de produtos alimentícios.

Os números também apontam para um recorde na venda antecipada de soja pelos produtores brasileiros, aproveitando o bom momento das commodities e a desvalorização da moeda nacional. Com tanto lucro em potencial nos campos, a expectativa é que aumente a área plantada de soja no Brasil inteiro, com a substituição de lavouras de cana-de-açúcar por soja em regiões do Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Em Mato Grosso, esse aumento deve se dar pela conversão de áreas de pastagem em lavouras.

Se a previsão para a próxima safra se concretizar, temos boas perspectivas para a recuperação econômica. Mas também é preciso cuidar dos empregos por aqui. A ideia de limitar as exportações para garantir um estoque mínimo às indústrias locais parece razoável, mas precisa ser debatida amplamente. Neste momento, é da união de esforços que devem sair as soluções que nosso país precisa.

Mato Grosso cresce na crise

Vivaldo Lopes (*)

Prevalece entre economistas, analistas do mercado e grandes bancos que o ano de 2020, sob o ponto de vista da atividade econômica, está praticamente perdido. Atropelado pela pandemia e a consequente paralisação das principais atividades produtivas, o país não terá mais tempo para se recuperar. O PIB brasileiro deve sofrer queda próxima de 7%. Os estudos voltam-se para projeções de como será a retomada das economias dos estados na pós-pandemia. Nesta semana, a empresa de consultoria econômica Tendências Consultoria Integrada publicou relatório sobre as perspectivas de crescimento dos estados para o biênio 2020-2021. Os estudos apontam que Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Pará e Rio de Janeiro são os cinco estados que mais rapidamente vão se recuperar da tragédia sanitária que afundou a economia mundial, nacional e regional. Os demais estados e Distrito Federal devem conviver com queda de suas economias, voltando a crescer apenas em 2022.

Em comum, os cinco estados apresentam idiossincrasias econômicas que se mostram pouco sensíveis aos nocivos efeitos da paralisação, produzem e exportam commodities agrícolas, vegetais e metálicas.

Os estudos apontam que Mato Grosso do Sul é o estado que sairá mais forte da pandemia, devendo crescer 2,7%. A alavanca da sua retomada é a indústria de celulose que, apesar de relativamente incipiente, já se tornou o carro chefe da economia daquele estado. O setor agropecuário, mesmo com bom desempenho, naquele estado, tem papel coadjuvante com a expansão da indústria de celulose. As maiores produtoras de celulose construiram plantas industriais na região de Três Lagoas, aproveitando-se das excelentes condições edafoclimáticas para o cultivo de eucaliptos e um programa de incentivos fiscais voltados à industrialização. A proximidade com o mercado consumidor de São Paulo, boa infraestrutura logística para exportação pelo porto de Santos, contribuíram consideravelmente para a região se tornar um grande "cluster" da área de celulose. O aumento do consumo de papel pelo mercado asiático e o real desvalorizado perante o dólar foram fatores preponderantes para sustentar a produção no período da pandemia. O estado do Pará beneficia-se do aumento da produção de alumínio e a expansão da produção de mi-



nério de ferro pela mineradora Vale, nas minas de Carajás, devendo crescer 1,5%. Outro estado que sairá da crise em 2021 é Goiás, com estimativa de crescimento de 0,5%. Os setores que impulsionarão o aquecimento da economia são a produção agropecuária e a indústria de medicamentos instalada na região de Anápolis. A economia do Rio de Janeiro deverá crescer apenas 0,5%, ancorada pela expansão da indústria de petróleo e gás natural, impulsionadas pela entrada em operação de novas plataformas de exploração na Bacia de Campos. Ainda que baixo, o crescimento do Rio de Janeiro será muito comemorado, pois o estado vive uma prolongada recessão que vem desde 2014.

O levantamento estima crescimento de 1,4% para Mato Grosso, cuja economia tem como locomotiva o setor agropecuário. A boa performance do agro, que colhe a maior safra de sua história em 2020, atuou como uma espécie de blindagem à crise econômica puxado pelo pantagruélico consumo chinês, preços internacionais estáveis e o câmbio brasileiro desvalorizado. Somadas, essas variáveis contribuíram para a elevação dos lucros de toda a longa cadeia produtiva do setor.

As contas públicas do estado devem encerrar 2020 em equilíbrio, após sucessivos déficits fiscais de 2015 até 2019. O tesouro estadual recebeu volume considerável de apoio financeiro da administração federal e as alterações tributárias implantadas em janeiro fizeram aumentar em 19% as receitas tributárias no primeiro semestre. Além disso, por causa da pandemia, foram suspensos todos os pagamentos das dívidas do estado com bancos nacionais, internacionais e com o tesouro nacional, liberando recursos para investimentos em obras sociais e de infraestrutura econômica. Ademais, por determinação de lei nacional, o estado ficou proibido de aumentar gastos salariais, gerando considerável economia aos cofres estaduais.

Por mais paradoxal que possa parecer, em ano de crise sanitária e econômica, Mato Grosso vai terminar 2020 com as contas equilibradas e a economia se preparando para voltar a crescer quase no antigo ritmo asiático, justificando a alcunha de "Tigre Pantaneiro".

VIVALDO LOPES, economista formado pela UFMT, onde lecionou na Faculdade de Economia. É pós-graduado em MBA Gestão Financeira Empresarial-FIA/USP (vivaldo@uol.com.br)

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenewscoronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO** Mato Grosso

Arte: Agência Brasil

Pandemia e teletrabalho

Julio César dos Santos (*)



A crise do coronavírus em Mato Grosso começa a dar ligeiros sinais de queda no número de óbitos, mas isso não significa, nem de longe, que estamos no fim da pandemia. Ao contrário, a crise pandêmica ainda deverá perdurar por algum tempo em todo o mundo. No entanto, com a estabilização nos números de infectados e de óbitos, vamos lentamente caminhando para a consequente reabertura dos serviços.

No âmbito da educação, com relação às aulas presenciais especificamente, defendo que elas sejam retomadas somente quando tivermos uma vacina contra o coronavírus.

Uma vez que o cenário atual exige de nós estratégias para a manutenção da qualidade dos serviços públicos ofertados, o teletrabalho acabou se tornando uma alternativa para as instituições manterem seu funcionamento de forma segura e com responsabilidade quanto à diminuição dos riscos de contaminação.

Não há dúvida de que a pandemia fez com que essa modalidade fosse implementada às pressas, sem as condições ideais e sem avaliar seus riscos e impactos a médio e longo prazo para o serviço público. No entanto, foi uma decisão acertada para o momento, colocando a vida em primeiro lugar. E, em muitos casos, a experiência do teletrabalho se mostrou exitosa.

O Ministério da Economia autorizou a adesão ao teletrabalho para servidores públicos federais mesmo após a pandemia. A justificativa do governo federal é a economia aos cofres públicos com diárias, energia elétrica, serviço extraordinário, entre outros custos. No entanto, apenas estas razões não são plausíveis para a defesa do teletrabalho. O Estado não pode se isentar da sua responsabilidade com as condições de trabalho, com a cultura organizacional, com o bem-estar e qualidade de vida dos servidores e, principalmente, com a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

É essencial, em primeiro lugar, preservar a qualidade dos serviços oferecidos, por isso cada instituição e suas subdivisões deverão analisar criteriosamente os impactos e demandas para implantação da modalidade do teletrabalho. Mas com a reabertura gradativa de todos os serviços, o teletrabalho precisa ser discutido como alternativa de segurança à vida dos servidores, especialmente aqueles do grupo de risco.

O avanço da comunicação digital colocou o mundo num processo de reorganização da dinâmica de trabalho. Mesmo antes da pandemia muitas instituições já pensavam ou implementavam o teletrabalho e o trabalho semipresencial como forma de aumentar a produtividade, a qualidade de vida e o bem-estar do trabalhador. Afinal, pessoas felizes e satisfeitas entregam mais resultados.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) já havia uma reivindicação de técnicos das áreas administrativas pela realização do teletrabalho ou semipresencial. Esse debate na Instituição resultou na proposição de um Programa de Gestão por Resultados (PGR), cujo objetivo é ampliar novas formas de produtividade e a melhoria dos serviços públicos prestados, com foco na qualidade de vida dos servidores. Essa proposta está sendo discutida e aperfeiçoada pelo colégio de dirigentes e técnicos administrativos.

A ideia é dar preferência para a adesão de gestantes e lactantes, trabalhadores que tenham filhos, cônjuges ou dependentes com deficiência física, trabalhadores cujos dependentes sejam menores de seis anos ou idosos, e – agora de modo especial – aos servidores que compõem o grupo de risco da covid-19.

O teletrabalho pode ser motivador aos servidores que necessitem de mais tempo junto aos filhos e dependentes, em razão de acompanhamento ou tratamento médico, ou ainda para cuidar e proteger a própria saúde do servidor. Há situações em que as experiências de teletrabalho reduzem os afastamentos para tratamento de saúde nas organizações, porque, a depender do caso, o trabalhador tem a opção de manter uma vida profissional ativa de forma mais flexível.

Porém, existe um fator não muito positivo nessa modalidade que é a possível perda do caráter coletivo e solidário das relações de trabalho. Além disso, precisamos ficar atentos para que os servidores não percam nenhum direito adquirido.

Usando a tecnologia a nosso favor, podemos ter um aumento da produtividade aliado ao aumento do bem-estar do trabalhador. O debate sobre o teletrabalho já estava sendo feito pela sociedade e foi potencializado com a pandemia. Vimos que em muitos casos é possível ter essa opção sem prejudicar a qualidade do serviço oferecido. Essa experiência só faz sentido se as vantagens forem mútuas para a instituição e para o servidor. E, é claro, principalmente para a sociedade.

Como ainda não temos uma vacina contra o coronavírus, o teletrabalho é essencial neste momento para evitar o contágio da doença, especialmente para as pessoas do grupo de risco. Nós temos o dever de manter a qualidade dos serviços públicos e também o dever de proteger a saúde e qualidade de vida do servidor público.

Não é simples e não será num passe de mágica, mas precisamos estar preparados para construir as condições ideais para essa modalidade de trabalho que certamente ficará como um legado no pós-pandemia.

JULIO CÉSAR DOS SANTOS é doutor em História pela UFMT.

ENERGIA SOLAR

Os riscos do crescimento rápido

Cresce o número de consumidores que viram o sonho de economizar na conta de luz se transformar em pesadelo; saiba como se precaver

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

A energia solar é uma das renováveis que mais cresce no Brasil. Nos últimos dois anos, o total de potência instalada da energia solar fotovoltaica quase triplicou em julho deste ano, superando os 6 megawatts (MW) de potencial. A expansão do mercado é atribuída ao aumento do interesse da população brasileira, atraída pela economia na conta de energia e sustentabilidade do sistema. O crescimento do setor também fez com que os números de erros em instalações aumentem.

Investimentos mal planejados na mudança para energia solar podem causar dores de cabeça ao consumidor, que pode

não ter o retorno esperado e precisará gastar mais para correção de erros. Problemas em instalações de sistemas de energia solar passaram a ser recorrentes em meio à expansão do setor no Brasil. Atraídos pela promessa de energia própria, mais barata e ecológica, muitos consumidores compram equipamentos antes de conhecer o processo que envolve essas instalações.

No caso da energia solar fotovoltaica, o consumidor deve ficar atento às etapas do processo, que vão além da compra do kit solar.

“A quantidade de empresas nesse setor cresceu assustadoramente e há muitas instalações sendo realizadas por empresas sem qualificação técnica. Algumas vendem o serviço sem ter de fato um estudo de engenharia para um sistema solar e avaliação de sua real necessidade”, alerta o engenheiro Merivaldo Britto, da MB Soluções em Engenharia e Projetos.

Instalações erradas podem transformar o sonho de economia em pesadelo.

Além de acarretar falhas no sistema e gerar menos energia que o esperado, o erro pode trazer prejuízos financeiros.

“Sistemas solares instalados sem os devidos cuidados, que incluem uma análise e projeto de engenharia e certificações, podem ter falhas. Depois de um ano você começa a ver que o sistema que foi programado está gerando menos do que o gerado. Um exemplo é de uma usina que estou atendendo. Há seis meses ela está com as placas solares instaladas, sem poder gerar energia”, explica o engenheiro.

A empresa citada pelo engenheiro fez um investimento de R\$ 320 mil para instalação das placas, mas terá que desembolsar mais R\$ 100 mil na correção do sistema.

Entre as etapas necessárias para não evitar problemas futuros, o que mais falta é justamente a primeira: um estudo aprovado de engenharia. “Primeiro é preciso ir a campo, fazer uma avaliação técnica tanto da rede externa quando da interna, verificar se será necessá-



Merivaldo alerta que empresas novas estão falhando no item básico: o projeto de engenharia

rio fazer adequações e realizar a instalação correta. Esta etapa está sendo pulada por algumas empresas, que enviam o orçamento da instalação com base apenas no consumo da residência, sendo que

essas instalações podem virar um elefante branco”, pondera.

Antes de iniciar as obras, o projeto de instalação solar deve ser aprovado pela concessionária de energia, a qual fará uma

vistoria técnica antes de emitir uma certificação.

- Todas as informações sobre instalações de sistemas solares fotovoltaicas estão disponíveis no site da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

DE OLHO NA ECONOMIA

Mais de 90% dos brasileiros querem gerar energia



Mais de 90% dos brasileiros têm vontade de investir em sistemas solares, aponta pesquisa

Priscilla Silva

Mais de 90% da população brasileira afirmam que gostariam de gerar sua própria energia em casa, caso tivessem condições. Esse é o resultado de uma pesquisa realizada pelo Ibope, encomendada pela Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). Divulgada no dia 21 de agosto, a pesquisa revelou que dentre os motivos que impulsionam a migração para as energias renováveis está o alto custo com energia elétrica no país.

A falta de concorrência entre as empresas é apontada como um dos principais fatores para o encarecimento da ener-

gia, segundo os pesquisadores. Entretanto, quase três em cada cinco entrevistados estão dispostos em gastar mais para incentivar a geração de energia elétrica em outras residências.

“O interesse em trocar de empresa, caso a medida de livre escolha seja implantada no Brasil, assim como em gerar energia elétrica em casa, cresce à medida que aumentam a renda familiar e escolaridade dos respondentes. Esse perfil também se mostra menos disposto a trocar de empresa caso o preço não seja mais interessante, mas mais disposto a pagar um preço maior em sua conta para incentivar a geração de energia elétrica em outras

residências brasileiras”, concluíram os pesquisadores do Ibope.

Aqueles que têm condições para investir em fontes alternativas de energia têm contribuído para a expansão do sistema no país. Ao analisar a evolução da energia solar fotovoltaica nos últimos dois anos, observa-se um crescimento de quase 155%.

De acordo com a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil superou a marca dos 6 megawatts (MW) do total de potência instalada da energia solar fotovoltaica, que é a soma das gerações centralizada e distribuída. O salto foi de 2.412 (MW) em 2018, para 6.137 (MW), em julho de 2020.

INVESTIMENTO PESADO

MT ganha mais uma usina de etanol de milho

Assessoria / Unem

Mais uma usina de etanol de milho inicia suas atividades. A unidade da Inpasa Brasil localizada em Nova Mutum (242 km de Cuiabá) começou a operar na quarta-feira (26), com capacidade para produzir 890 m³ por dia de etanol hidratado. São 275 empregos diretos gerados e pelo menos três vezes mais de forma indireta.

A planta industrial em Nova Mutum recebeu o investimento de R\$ 550 milhões e movimentou cerca de 2 mil empregos durante as obras. É a segunda unidade da empresa em Mato Grosso: a outra indústria está localizada em Sinop, com produção de 560 milhões de litros de etanol de milho ao ano.

“Agradecemos a todos os nossos colaboradores pela dedicação ao projeto e aos profissionais dos vários órgãos competentes nas esferas municipal, estadual e federal que se empe-

nharam para que esse grande empreendimento começasse a operar. Quando uma indústria se instala, todos se beneficiam”, observou o diretor executivo da Inpasa, Rafael Ranzolin.

Além do etanol hidratado a partir de milho, a usina produzirá óleo de milho e DDG - farelo proteico produzido a partir da destilação dos grãos.

Com a entrada em operação da unidade da Inpasa em Nova Mutum, o Brasil passa a ter 16 usinas de etanol de milho em funcionamento. A União Nacional do Etanol de Milho (Unem) projeta que no ciclo 2020/2021 sejam produzidos 2,5 bilhões de litros.

“Mesmo com a retração de demanda por combustíveis causada pela pandemia, a produção de etanol de milho cresceu 93% de janeiro a julho de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. Com a entrada em operação de quatro unidades ao longo deste ano, o setor ampliará sua capaci-

dade instalada em mais de 1 bilhão de litros”, analisa o presidente da Unem, Guilherme Nolasco.

Em março, foi inaugurada uma usina em Sorriso (MT) de

530 milhões de litros/ano. Agora, em agosto, a Inpasa inaugura a planta em Nova Mutum para produzir 320 milhões de litros. Até o final do ano, há a

previsão de mais outras duas indústrias começarem suas atividades, capacidade para produzir juntas 200 milhões de litros/ano.



Foram investidos R\$ 550 milhões para construção da usina em Nova Mutum

OPERAÇÃO SEVEN

Acusação do MP é frágil, diz juiz

Magistrado extingue ação contra empresário e advogado por suposta fraude na venda de propriedade rural ao Estado por R\$ 7 milhões

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Felipe Leonel

O juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ação Cível Pública de Cuiabá, extinguiu a ação de improbidade administrativa contra os irmãos João Celestino Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Junior. A ação é referente à segunda fase da Operação Seven, que apurava lavagem de dinheiro pela família Corrêa da Costa.

Segundo o magistrado, as acusações do Ministério Público de Mato Grosso são "frágeis", uma vez que os irmãos não teriam conhecimento dos atos ilícitos no âmbito da administração pública.

"De fato, as imputações em relação a tais deman-

dados são frágeis, vez que se lastreiam unicamente no fato de terem recebido recursos do genitor, provenientes da alienação da área de terras ao Estado de Mato Grosso", disse.

O magistrado também extinguiu do processo Wilson Gambogi Pinheiro Taques, José Esteves de Lacerda Filho, Roberto Peregrino Morales e Antônia Magna Batista da Rocha. Também foram determinados o levantamento da indisponibilidade de bens de Wilson Taques, José Lacerda e João Celestino. A decisão foi tomada na última terça-feira (25).

João Celestino Corrêa da Costa Neto e Filinto Corrêa da Costa Júnior já haviam sido inocentados em uma ação penal pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso e também pelo Superior Tribunal de Justiça em 2019. Para conseguir a decisão, eles afirmaram que faltavam provas da participação no esquema que teria desviado R\$ 7 milhões do Estado.

O magistrado alegou que o Ministério Público

de Mato Grosso (MP-MT) não trouxe elementos suficientes para vincular os envolvidos no crime de improbidade administrativa e, por isso, rejeitou ação pela "ausência de justa causa".

Portanto, o pai de Filinto e João Celestino, Filinto Corrêa da Costa, é o único da família que continua a responder na Justiça pela venda de uma propriedade rural de 727 hectares, localizada na região do Manso, por R\$ 7 milhões.

ENTENDA O CASO - O governo do Estado, sob o comando do ex-governador Silval Barbosa, é acusado pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) de comprar uma propriedade duas vezes. Segundo o Gaeco, em 2002, o empresário Filinto Corrêa (pai) negociou com o governo uma área de 3.240 hectares pelo valor de R\$ 1,8 milhão.

Ocorre que, no ano de 2014, 727 hectares dessa mesma área foram novamente vendidos ao governo, dessa vez pelo valor de R\$ 7 milhões.



Juiz Bruno Marques diz que MP não conseguiu provar participação de empresário e advogado em fraude de R\$ 7 milhões

Para dar legitimidade à transação, o ex-governador, contrariando dispositivos legais expressos, transfor-

mou a unidade de conservação do tipo "parque" em unidade de conservação do tipo "Estação Ecológica".

Nesses casos a legislação federal não exige a realização de estudos técnicos ou audiências públicas.

BR-163

Em Brasília, Mendes tenta acelerar duplicação



Reprodução

Em Brasília, Mendes cobrou resposta da União para a concessão da BR-163

Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (DEM) esteve em Brasília na última quarta-feira (26) para cobrar celeridade do governo federal no andamento dos projetos de construção das três ferrovias que estão previstas para construção em Mato Grosso, além da obra de duplicação da BR-163. Com previsão de investimentos bilionários, esses projetos têm objetivo de destravar antigos gargalos da logística mato-grossense.

O principal assunto da reunião foi a situação da BR-163, que hoje está sob concessão da Rota do Oeste. A empresa tem como principal acionista a Odebrecht Transport, braço da Odebrecht, que entrou em recuperação judicial após o envolvimento no escândalo do Mensalão. Sem capacidade de manter os investimentos, a

empresa tenta fazer a troca acionária para que outro grupo assumisse a concessão.

"A BR-163 é de uma rápida decisão. Precisamos resolver o problema dessa concessão. E os passos estão sendo dados pelo ministro Tarcísio [de Freitas, da Infraestrutura], que de forma competente está conduzindo isso. Nós viemos articular mais apoio, mais sinergia, para que nós possamos rapidamente resolver o problema dessa concessão e duplicar o trecho Cuiabá-Sinop", reforçou.

A construção das ferrovias em Mato Grosso ainda esbarra em questões burocráticas. Uma delas diz respeito a um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) que precisa ser aprovado pela Assembleia Legislativa para adequar a disciplina sobre prestação de serviços públicos e a aprovação de um pro-

jecto de lei complementar (PLC) que regulamente a exploração dos serviços ferroviários em Mato Grosso.

"São assuntos importantes da logística do nosso estado. Alguns estão andando, alguns estão encaminhados, mas é uma luta que temos que estar corpo a corpo para garantir os próximos passos. Para que a Ferrogrão chegue até a cidade de Lucas do Rio Verde, para que a Fico chegue até Água Boa e para que a Ferrogrão saia lá de Miritituba (PA) e chegue até a cidade de Sinop", concluiu.

Participaram da reunião o advogado-geral da União, ministro José Levi, e o general Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República. Líder da bancada federal de Mato Grosso, o deputado Neri Geller (Progressistas) também se fez presente.

MINHA CASA, MINHA VIDA

Ministro vem a MT para entregar 1,4 mil casas

Felipe Leonel

O ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, vem a Mato Grosso nesta sexta-feira (28) para participar da inauguração da segunda e quarta etapa do Residencial Santa Bárbara, na região do bairro Parque do Lago. A informação foi confirmada pela prefeita de Várzea Grande, Lucimar Campos (DEM), ao **Estadão Mato Grosso**. Ao todo serão entregues 1,4 mil moradias aos várzea-grandenses.

A visita foi intermediada pelo senador Jayme Campos (DEM), que também é amigo do ministro. Rogério Marinho (PSDB) é ex-deputado federal e se destacou por ser o relator da reforma trabalhista

na Câmara Federal durante o governo de Michel Temer (MDB).

"Nós tivemos aqui, com o superintendente da Caixa Econômica e com o José Roberto, fazendo a entrega da primeira etapa lá do Santa Bárbara e amanhã o ministro vai nos dar o prazer de poder vir para entregar a segunda e quarta etapa", afirmou a prefeita, que disse que a população ficará encantada com mais esta obra, merecida.

Ainda de acordo com a prefeita, ainda tem mais a quinta etapa, que será sorteada entre os várzea-grandenses. Ao todo, o residencial vai contemplar 2,7 mil famílias (cerca de 10,8 mil pessoas), levando-se em consideração que a média das famílias bra-

sileiras tem quatro pessoas. A prefeita ressaltou que o ministro será muito bem recebido por Várzea Grande.

"Eu avalio com imenso prazer, Várzea Grande recebendo o ministro para poder fazer a entrega de 1,4 mil apartamentos para a população que precisa realmente desses locais para poder dar dignidade às suas famílias; isso é muito bom. Para nós é um privilégio, graças também à amizade do senador Jayme Campos que está trazendo o ministro para poder fazer essa entrega conosco", disse.

O empreendimento é financiado pela Caixa Econômica Federal, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, que deve ser reformulado pelo governo federal.



José Cruz/Agência Brasil

Ministro Rogério Marinho vai entregar 1,4 mil apartamentos em VG

VALE DO BACURI

Metade de assentados testa positivo

Em atendimento a moradores da região, 51,8% tiveram confirmação para o novo coronavírus; 54 pessoas realizaram o teste oferecido no PSF

Christiano Antonucci - Secom - MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Mais da metade da população assentada no Vale do Bacuri, mais conhecido como assentamento Chico Mendes, localizado no território de Rondonópolis (278,1 km de Cuiabá), foi diagnosticada com covid-19. A notícia da confirmação dos casos ocorreu após profissionais da Secretaria Municipal de Saúde realizarem testes nos moradores no último fim de semana, entre os dias 22 e 23 de agosto.

Os testes foram feitos pela equipe do projeto Sentinela, que faz atendimentos exclusivos para o covid-19 no espaço do Programa Saúde da Família (PSF) do assentamento Chico Mendes. Ao todo, 54 pessoas receberam atendimento, sendo que 28 testaram positivo para a doença. A quantia representa 51,8% de confirmação dentre os casos testados no local.

Atualmente, o assentamento Chico Mendes possui 38 lotes, com uma média de três moradores por unidade habitacional.

Segundo informações da Secretaria de Saúde, os pacientes estão assintomáticos. Eles estão isolados dos demais, recebendo medicações e sendo acompanhados por uma equipe médica da secretaria.

A equipe de saúde, que realizou as testagens, realizará uma segunda visita ao assentamento na próxima semana. "A equipe do projeto Sentinela retorna ao assentamento Chico Mendes daqui a dez dias para novos atendimentos", afirma nota da assessoria de imprensa.

O projeto Sentinela foi criado para prestar atendimento exclusivo a pacientes de covid-19. Os atendimentos na cidade funcionam todos os dias em cinco unidades de saúde do município. Aos finais de semana, as equipes percorrem unidades de saúde da zona rural.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) notificou, até a tarde desta quarta-feira (26.08), 86.704 casos confirmados da covid-19 em Mato Grosso, sendo registrados 2.668 óbitos.

Foram notificadas 1.451 novas confirmações de coronavírus no estado. Dos 86.704 casos confirmados da covid-19 em Mato Grosso, 17.409 estão em monitoramento e 66.627, recuperados.

Os 10 municípios com maior número de casos de covid-19 são: Cuiabá (17.596), Várzea Grande (6.760), Rondonópolis (6.069), Lucas do Rio Verde (4.359), Sorriso (4.153), Tangará da Serra (3.775), Sinop (3.323), Primavera do Leste (2.675), Nova Mutum (1.856) e Campo Novo do Parecis (1.765).

CENÁRIO NACIONAL - O Brasil atingiu 117.666 mortes e 3.717.156 casos acumulados de covid-19. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Ministério da Saúde durante entrevista online de apresentação do Boletim Epidemiológico semanal.

Nas últimas 24 horas, foram registrados 1.086 novos óbitos. Na última terça-feira (25) o sistema do Ministério da Saúde marcava 116.580. Ainda há 2.889 falecimentos em investigação pelas equipes das secretarias de Saúde.

COVID-19 NOS ESTADOS - Estados com mais mortes por covid-19: São



Os testes foram feitos pela equipe do projeto Sentinela, que faz atendimentos exclusivos para o covid-19

Paulo (29.194), Rio de Janeiro (15.700), Ceará (8.351), Pernambuco (7.460) e Pará (6.097). As Unidades da Federação com menos óbitos até o momento são Roraima (582), Acre (607), Tocantins (621), Amapá (647) e Mato Grosso do Sul (783).

RECOMENDAÇÕES - Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção pelo novo coronavírus. A melhor maneira

de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus.

O Ministério da Saúde orienta os cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o novo coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver

água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool;

- Evitar tocar os olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;

- Evitar contato próximo com pessoas doentes;

- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo;

- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

POLÍCIA



Lenine Martins/ Reprodução

A operação apura crimes de homicídio contra seis pessoas que desapareceram no município de União do Sul

PESSOAS DESAPARECIDAS

Empresário, delegado e PMs são alvos de operação em MT

Jefferson Oliveira

Uma operação desencadeada pela Gerência de Combate ao Crime Organizado (GCOO) foi deflagrada na manhã desta quinta-feira (27) em Mato Grosso e Tocantins, para apurar crimes de homicídios contra seis pessoas, cárcere privado, constituição de milícia privada, corrupção ativa e passiva.

Nomeada de Operação Insídia, os policiais dão cumprimento a diversos mandados de prisão e buscas e apreensão contra os envolvidos que são investigados desde o dia 18 de abril, quando seis pessoas desapareceram no município de União do Sul (660 km de Cuiabá). Durante as buscas pelas vítimas,

foram encontrados diversos veículos com perfurações, estojos, munições, além de manchas de sangue e objetos pessoais, sem qualquer registro ou informação do que teria acontecido em uma fazenda no município.

Após a realização de dezenas de diligências, perícias técnicas, buscas pelos corpos, oitivas de testemunhas e de pessoas envolvidas, as investigações apontaram para a execução de pelo menos seis pessoas, seguida da ocultação dos respectivos cadáveres. Entre as vítimas está um funcionário da fazenda que trabalhava no local onde o fato ocorreu. Quatro pessoas foram presas, entre elas um em-

presário e produtor rural, três policiais militares da ativa; além disso, foi cumprido um mandado judicial de busca e apreensão na residência de um delegado de polícia, no município de Sinop (500 km da capital). As prisões temporárias foram decretadas pelo juízo da comarca local, com prazo de trinta dias, podendo ser prorrogadas por igual período.

As ações foram realizadas com apoio da Gerência de Operações Especiais (GOE), Corregedoria da Polícia Civil de Mato Grosso, Polícia Civil do Estado de Tocantins e Corregedoria da Polícia Militar de Mato Grosso. As investigações seguem em andamento.

AÇÃO RÁPIDA

Dupla é presa após roubar e espancar motorista de app

Jefferson Oliveira

Um motorista de aplicativo foi vítima de roubo na madrugada desta quinta-feira (27) no bairro Santa Rosa, em Cuiabá, ao aceitar uma corrida que tinha como passageiros Carlos Henrique Mafra dos Santos, 19, e Lídio Nunes Carvalho, 35.

Segundo a vítima, a corrida teve início no bairro Cidade Alta com destino ao Santa Rosa II, no entanto, quando se aproximavam do destino, os "passageiros" ordenaram que o motorista seguisse até o distrito de Sucuri, na capital.

Antes de seguir as ordens dos criminosos, o motorista encerrou a corrida e aceitou outra.

A cliente visualizou o momento que o motorista passou por ela e não parou para pegá-la; a testemunha ainda percebeu que dois homens estavam dentro do veículo.

Desconfiada da situação, a testemunha ligou para o 190 e denunciou. Uma equipe do Batalhão de Rondas Ostensivas Tático Móvel (Rotam) que passava pela região assumiu a ocorrência e foi atrás dos suspeitos.

Quando os policiais estavam na Avenida Antártica, perceberam o automóvel alvo da denúncia trafegando pela via e ordenaram que parasse, mas a dupla tentou empreender fuga, porém, sem sucesso.

Os criminosos foram algemados e com eles fo-

ram encontrados o celular da vítima e uma tesoura. Questionados sobre onde estaria o motorista, os ladrões informaram que o teriam abandonado no rodoanel do distrito de Sucuri.

Rapidamente os policiais foram ao local e conseguiram encontrar o motorista andando pela rodovia que liga o Distrito da Guia até a Região do Sucuri, pedindo ajuda. A vítima disse que foi amarrada com o cinto de segurança e agredida com socos e chutes, pela dupla.

A dupla criminosa foi encaminhada à Central de Flagrantes juntamente com a vítima para a confecção do boletim de ocorrência.

PAPAGAIO DE OURO

Pai e filho são alvos de operação por garimpo ilegal

Jefferson Oliveira

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quinta-feira (27) a Operação Papagaio de Ouro, com o objetivo de investigar a exploração ilegal de ouro na região de Pontes e Lacerda (450 km de Cuiabá), praticada por pai e filho há mais de cinco anos.

De acordo com as investigações da Polícia Federal, a dupla teria

praticado ilegalmente a atividade de garimpo de grandes proporções e obtido enormes lucros com a atividade criminosa. Os investigadores federais ainda conseguiram levantar que pai e filho estavam prestes a realizar uma transação milionária com a venda da área explorada ilegalmente.

Uma mineradora da região se dispôs a comprar a área pagando milhões,

mesmo sabendo que a atividade no local era ilegal. No negócio, os responsáveis pela mineradora propuseram tentar regularizar a área para continuar a explorar minério no local.

Diante das evidências de crime, a Justiça Federal de Cáceres (225 km da capital) deu parecer favorável às ordens de buscas e apreensões solicitadas pela Polícia Federal.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Oportunidades para os músicos

Reprodução/Instagram

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

Se você é músico ou tem uma banda, fique ligado! A Semana Internacional de Música de São Paulo (SIM), com o título de “Sim São Paulo 2020: Música Viva!”, abriu as inscrições para a oitava edição, que será diferente neste ano devido à pandemia. A programação conta com 35 dias de evento online, 70 painéis, palestras e debates. Além disso, haverá 300 showcases - espaços para demonstração - de artistas brasileiros e estrangeiros. A SIM acontecerá entre os dias 3 novembro e 6 dezembro.

“Conversamos muito para chegar num formato que fosse uma extensão da SIM. O que temos de melhor, tanto para os credenciados da indústria quanto para os fãs? Acredito que seja o conteúdo inovador, muita informação e conhecimento, a possibilidade de conexão, novas parcerias e novos negócios. Mas tem outro ponto: a motivação. Não à toa o evento sempre foi no final do ano. Era uma ideia para que os profissionais se enchessem de energia para o ano seguinte”, explica Fabiana

na Batistela, diretora da SIM São Paulo, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo.

Como a inovação sempre foi parte importante da SIM, a organização resolveu acelerar algumas transformações que já estavam em andamento. Já neste dia 31 de agosto será lançada a plataforma SIM Community, uma rede social focada no mercado musical.

Segundo a produção da Semana Internacional de Música, a rede social tem o objetivo de ser uma “plataforma de conexão e negócios para profissionais da indústria musical, artistas, criativos, inovadores, transformadores do mundo todo”. É tipo um LinkedIn, rede social muito usada pelo mundo corporativo, só que aqui ela tem o único objetivo de ajudar os músicos.

“O mercado cultural, e o da música em especial, foi o primeiro a parar por conta da pandemia”, lembrou Fabiana. “E vai ser o último setor a voltar. Tem muita gente com dificuldades, sem receber nada, todas as casas de shows pararam, a maioria dos festivais não aconteceu. O que queremos então é dar opções de acesso para as pessoas”.

O acesso ao ambiente digital custará R\$ 15 por mês ou R\$ 165 por ano, e os assinantes têm acesso a ingressos avulsos para as atividades da Sim São Paulo 2020.

SELEÇÃO - Se o que você está buscando

é um espaço para divulgar sua música e sua banda, fique ligado nos critérios de seleção para os showcases. Segundo a organização, de 200 a 300 nomes serão pré-escolhidos por um conselho heterogêneo, que definirão 40 artistas/bandas para a série de showcases.

As regras são as seguintes: 50% dos projetos devem ser feitos ou composto por mulheres, com 20% das vagas destinadas a bandas internacionais. 10% das apresentações devem ser instrumentais, com dois ou três nomes novatos. Afinal, a ideia da SIM é fomentar artistas iniciantes e também os que já tem alguma rolagem.

“Para nós, uma das funções da SIM São Paulo é promover a nossa música internacionalmente. Esses artistas estão prontos para serem reconhecidos lá fora, estão investindo para vender conteúdo e nós ajudamos de todas as formas que podemos”, conta Fabiana.

A Semana Internacional de Música de São Paulo – SIM São Paulo – é a maior feira do mercado musical da América Latina e, desde 2013, reúne profissionais de todo o mundo durante cinco dias para discutir as tendências no setor, além de capacitar e criar oportunidades de negócios.

É hora de botar a mão na massa, fazer sua inscrição e aproveitar a oportunidade.



Maior feira do mercado musical na América Latina está com inscrições abertas para artistas novatos de todo o país

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO – 17H35

Sexta-feira (28) – Guto e Benê são muito aplaudidos na Balada Cultural. Samantha, MB e Felipe afirmam que Guto passará a cantar na banda. Anderson enfrenta Max, que se insinua para Tina. K1 pede que MB componha uma música em sua homenagem. Tato, Josefina e Dóris apresentam seus pratos no concurso de culinária da Balada Cultural. Tato admira Keyla no palco, e K2 deixa o namorado. Tina aceita trabalhar com Max, mas hesita ao ouvir suas propostas. Ellen e Lica anunciam a surpresa final do evento. Tina vê Anderson beijar Samantha.



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO – 19H15

Sexta-feira (28) – Cassandra e Fabinho socorrem Eliza. Sofia finge passar mal e Cassandra desconfia. Germano revela a Rafael que voltou para casa. Jojô pede a Arthur que não deixe Natasha levá-la para Miami. Eliza e Arthur decidem convidar Jojô para o ensaio fotográfico no Uruguai. Florisval se impressiona com a mudança de Maristela. Rosângela avisa a Montanha que pensa em dar uma segunda chance para Florisval. Jonatas tenta salvar Eliza de ser atropelada por uma motocicleta.



FINA ESTAMPA
GLOBO – 21H15

Sexta-feira (28) – Ferdinand se apavora ao constatar que a porta da sauna está trancada. Crô e Marilda vão para o casamento de Amália. Beatriz procura emprego. Teodora anuncia na igreja que está grávida de Quinzé. O advogado de Celina a repreende por não acatar a decisão do Juiz. Tereza Cristina destranca o baú onde estão os ratos, e Ferdinand se desespera. Zuleika fala para o Padre que tem algo a dizer para impedir o casamento de Rafael e Amália. Ferdinand ouve a gravação que fez com a confissão dos crimes cometidos por Tereza Cristina.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora – Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Material do traje antifogo O maior cestinha dos Jogos Olímpicos	Resposta à batida na porta	Cruel; opressor	O carro "rodado"
▶	◀	◀	Regime predominante na América Latina na década de 1970
Aqueles que têm o mesmo nome	◀ Irwin Shaw, teatrólogo dos EUA	▶ Quase, em espanhol Código (abrev.)	
▶ Capanga; jagunço (pop.)		▶ Prato típico da culinária italiana	▶ Ponto, em inglês Incomoda (a ferida)
Defensora			
▶	▶ Urso, em espanhol Boca de (?); diz-se da propaganda ilegal no dia da eleição		▶ Regina Duarte, atriz paulista
▶ (?) Tatum, pianista		▶ Principal porto da Grécia	
▶ Alma, em inglês			▶ Vogal de ligação em "habilidade"
▶ Praticante do crime de extorsão	▶ Classificação geométrica da bisetriz		▶ (?) genéticos: causam as mutações
			▶ Bebo aos poucos
▶			
▶ 1.000, em romanos	▶ Que desconhecem um assunto	▶ Prévia seleção no pronto-socorro	▶ Medida de resistência elétrica
▶ Espantoso: extraordinário (fig.)	▶ Avivar (o fogo)		▶ Manda (alguém) em missão
▶			
▶ Pronome oblíquo da 2ª pessoa	▶ Forma ilegal, no Brasil, de redução da concorrência		▶ Tudo, em "onipotente"
	▶ Hiato de "maestro"		
▶ Fazenda de criação de cavalos de corrida	▶ Ceará (sigla)	▶ Fora, em inglês Outorgue	▶ Órgão da FAB Lutécio (símbolo)
▶ Declarar ter visto			▶ Videoteipe (abrev.)
▶			

BANCO /dot—oso—out./4/casi—soul./5/preu./1/mantenedora. 2

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

petra

Há uma muralha entre você e a felicidade? Pois Deus quer derrubá-la.

TAMBÉM EM E-BOOK

/editorapetra @editorapetra

Solução

V	H	N	N	W	E	L	S	E	I
V	I	H	V	E	D	O	N	O	O
L	A	C	O	G	O	O			
I	N	O	E	V	I	I			
T	E	A	I	L	C	S	E	D	N
I	H	V	E	L	V	T	I		
W	H	O	N	H	V	W			
V	I	S	I	G	V	I	N	V	H
H	E	V	I	E	H	O			
N	H	I	D	T	N	O	S		
O	H	O	S	O	I	N	V		
V	H	O	D	E	N	E	I	N	V
I	O	D	V	H	V	C			
I	S	V	C	H	I	S			
O	S	O	W	I	N	O	W		
N	D	E	V						



VALDOMIRO ARRUDA

COLABORADOR: YASSER FARES

CORPO EM HARMONIA

Após tempos em destaque, a face cede espaço (e atenção) para o corpo como um todo. Em parte, por conta do desejo de manter o frescor da juventude ou levar o corpo de volta aos contornos que um dia já apresentou - com menos flacidez, celulite e gordura localizada. De acordo com a médica dermatologista Karin Krause Boneti, um conceito já bastante difundido no tratamento facial migrou para o corpo também. Trata-se do que chamamos 'Harmonização Corporal'.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed



V iagem: Quem está se preparando para temporada na Europa, assim que tiver tudo liberado, é a DJ Say Ventura. No seu roteiro, Barcelona, Ibiza e Grécia.

Na city: Quem está em Cuiabá é a queridíssima Kiara Jacob, a Kiki, como é carinhosamente chamada. Kiki está trabalhando como produtora executiva de Pedro Vasconcelos, um dos poucos atores que a Rede Globo manteve em sua grade de trabalho.

#Live: Carlina Jacob está nos preparativos para 1ª Live da Grampola, a rainha do baile e dos áudios mais famosos da Baixada Cuiabana. Tudo para acontecer na primeira quinzena de setembro.

#LGBT: A comissão colorida se organizando para audiência com o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, que deve bater o martelo para a criação do Conselho Estadual LGBT. Mauro é um fofo e vai cumprir, assim, uma promessa de campanha para toda esta população.

#LGBT II: Hoje, sexta-feira, às 14h, acontece uma roda de conversa virtual "Lei Maria da Penha e a questão de gênero". Confirmada a participação de Ana Emília Sotero (advogada), Rosana de Barros (defensora pública), Jozirlete Criveletto (defensora pública), Laís Glauce dos Santos (promotora de Justiça), Ana Gabriela Vaz de Campos Alves Correa e Maria Erotides Kneip (desembargadora), Fabiana Maria Auxiliadora da Silva Soares (presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Cuiabá) e este colunista, que estou presidente do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual. Prestigiem, por favor.



O vice-prefeito da Cidade Industrial, José Hazama, festejado da semana pela passagem do seu aniversário



A prefeita de Várzea Grande segue tranquila. TSE arquivou denúncia absurda contra nossa querida Lucimar Campos



Brilhando na coluna, Carol Scaff

Amanda, a torcida

O Boticário acaba de estreiar o primeiro episódio de Make Me Boti, em que dez jovens talentos de diferentes partes do país disputam o título de Boti Creator, além de concorrerem ao prêmio final de R\$ 10 mil, em uma competição 100% on-line no canal Desejos de Make. Prepara a torcida que Mato Grosso tem uma representante incrível: a participante Amanda Vaz (@euamandavaz), 21 anos, de Jaciara, terra do deputado estadual Max Russi, líder do PSB.



Aniversariante de amanhã (29), sábado, o festejado make up hair Júnior Brito



Todos se rendem à beleza notável da Sheyfany Pinheiro



A primeira-dama de Cuiabá tem aproveitado as redes sociais para mostrar um pouco mais da Márcia Pinheiro no seu dia a dia, e fazendo revelações sobre seu lado mais pessoal. Vale a pena acompanhar!



O empresário Marcelo Medina, aniversariante de 2 de setembro, será certamente alvo de muitas homenagens

A Feijoada do Bem

A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mato Grosso realiza no neste sábado (29/8), a partir das 11h, o seu primeiro evento de 2020, a Feijoada do Bem. O almoço beneficente, em parceria com o buffet Espaço Conquista, tem a finalidade de arrecadar recursos para o tratamento de pacientes com câncer atendidos pela Rede. A Feijoada do Bem será tanto no sistema drive-thru, com a pessoa fazendo a retirada ou no sistema delivery, onde o interessado recebe a entrega em casa. Maria Carmem Volpato, da Rede, informa que serão disponibilizados 200 kits, no valor de R\$ 109,00, e a porção serve duas pessoas. Os convites da feijoada podem ser adquiridos pelo celular (65) 98412-9090. A Rede Feminina é entidade filantrópica reconhecida de utilidade pública que, há 31 anos, realiza ações em prol de pacientes com câncer, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida deles. A Rede é mantida por cerca de 100 voluntárias que, ao longo do ano, promovem vários eventos para arrecadar fundos.